

Trigo

OUTUBRO DE 2022

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2022/23 e, de acordo com este relatório, divulgado em agosto/2022, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 221,4 milhões de ha, apresentando um recuo de 0,32%, se comparada à safra passada (2021/2022).

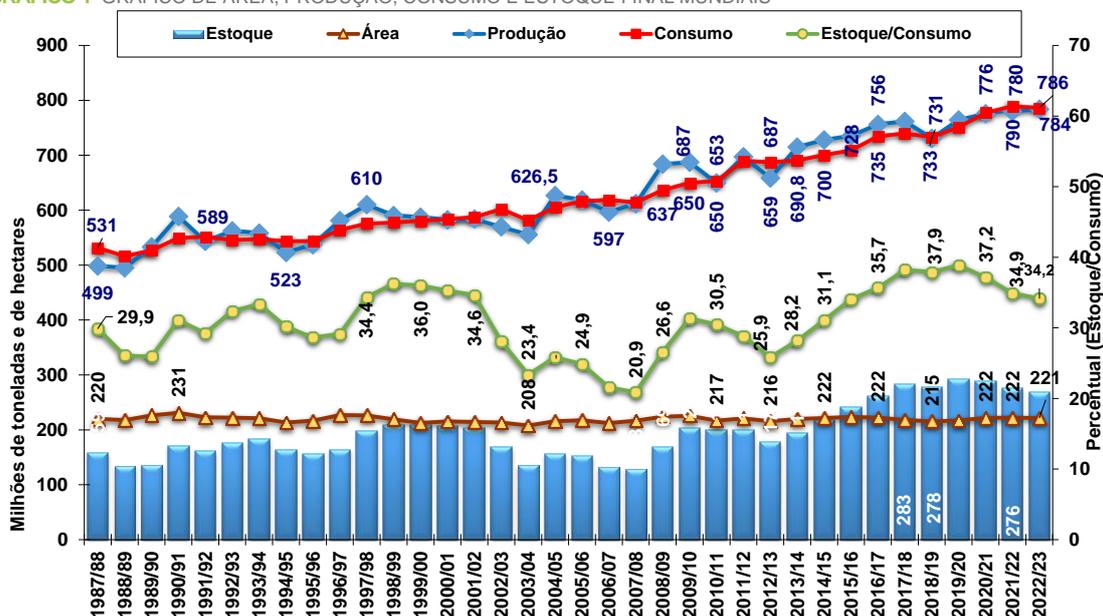
Em relação à produção, o USDA estima que sejam plantados 783,9 milhões de toneladas, com incremento de 0,51%. A estimativa de consumo apresentou redução

de 0,43%, perfazendo um total de 786,2 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo de 2,58%, tendo passado de 275,6 milhões de toneladas, em 2021/2022, para 268,5 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 34,2%, contra 34,9% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

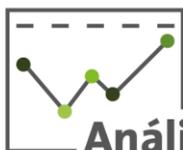
GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA - Outubro/2022

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China (138 milhões de toneladas), 2) União Europeia (132,1 milhões de toneladas), 3) Índia (103 MT), 4) Rússia (91 MT), 5) EUA (48,4 MT), 6) Canadá (35 MT), 7) Austrália (33 MT), 8) Paquistão (26,4 MT), 9) Ucrânia (20,5

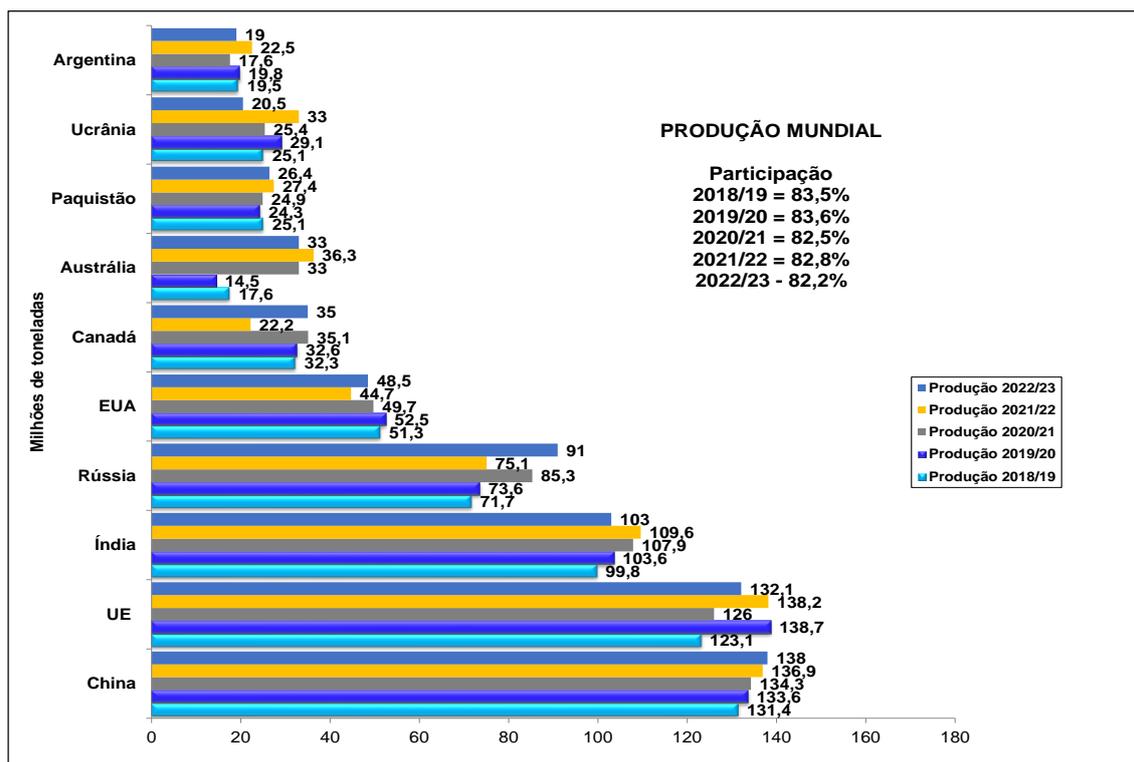
MT) e 10) Argentina (19 MT). O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 8,7 milhões de toneladas de trigo na safra 2022/23 segundo o departamento norte-americano.



Trigo

OUTUBRO DE 2022

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

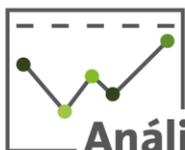


Fonte: USDA – Outubro/2022

No que se refere às exportações, os dez maiores fornecedores de trigo do mundo respondem por 92,95% de todas as exportações mundiais, o equivalente a 194,1 milhões de toneladas de trigo. Rússia responde por 20,11% de todas as exportações, com 42 milhões de toneladas. UE por 16,04% de todos os embarques mundiais, sendo o equivalente a 33,5

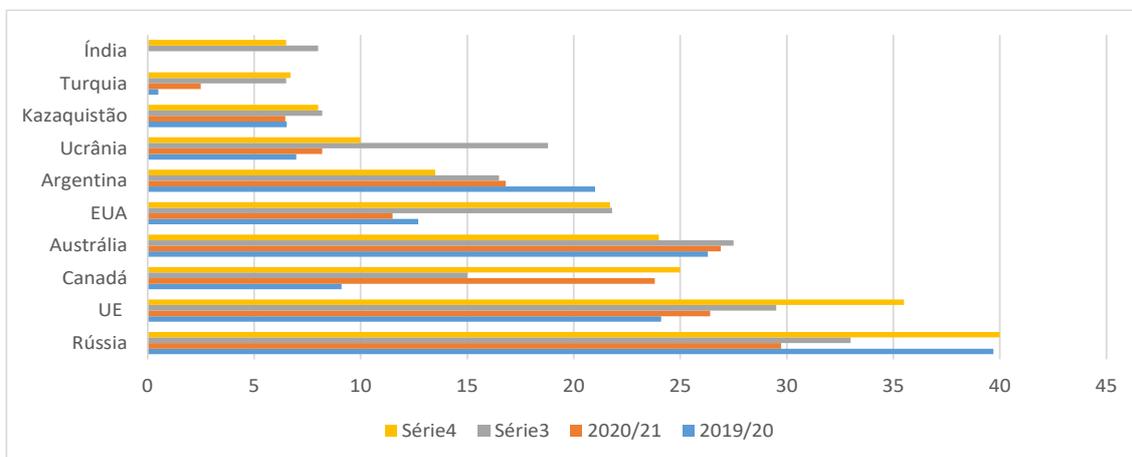
milhões de toneladas, Canadá com 12,45% e fornecendo 26 milhões de toneladas do grão para os países importadores, Austrália com 25 milhões de toneladas (11,93%), EUA com 22,4 milhões, que equivale a 10,72% de todo o fornecimento mundial do grão. O ranking com os dez maiores exportadores mundiais pode ser observado no gráfico a seguir.

GRÁFICO 3 – MAIORES EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Trigo

OUTUBRO DE 2022

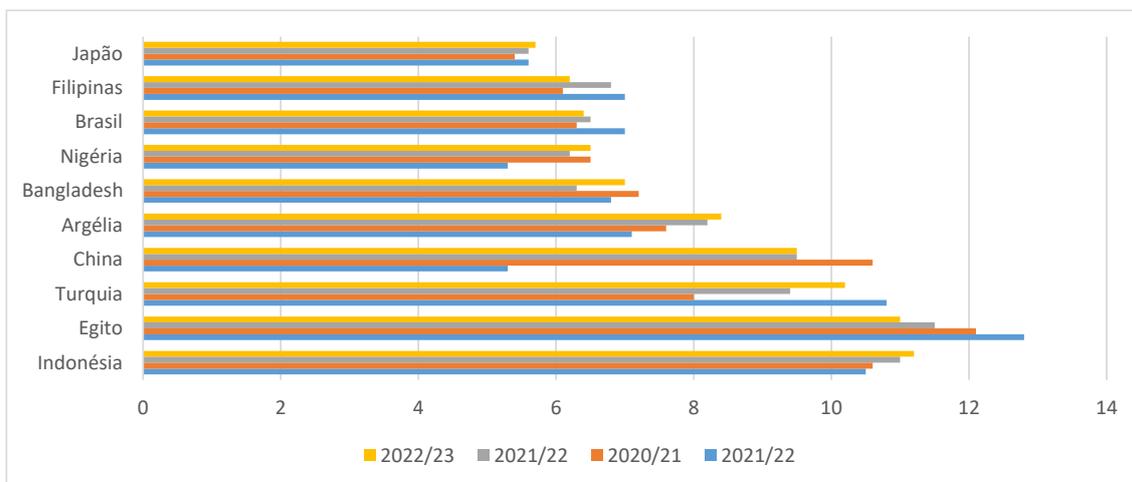


Fonte: USDA – Outubro /2022

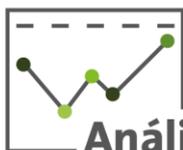
Em se falando de importações, as aquisições mundiais são muito pulverizadas, sendo não observado uma concentração de compras em poucos países como ocorre com as exportações. Os dez maiores importadores correspondem a 40,23% de todas as compras mundiais, o equivalente a 82,1 milhões de toneladas. O país líder deste ranking é a Indonésia, que ultrapassou o, até então líder,

Egito e deve importar nesta safra 11,2 milhões de toneladas. O Egito aparece, como segundo maior importador, com 11 milhões de toneladas adquiridas, seguido pela Turquia, com 10,2 milhões de toneladas. Em 4º lugar, vem a China, com 9,5 milhões de toneladas e em 5º a Argélia, com 8,4 milhões de toneladas. O gráfico 4 ilustra a lista com os maiores importadores mundiais, a seguir.

GRÁFICO 4 – MAIORES PAÍSES IMPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Outubro /2022



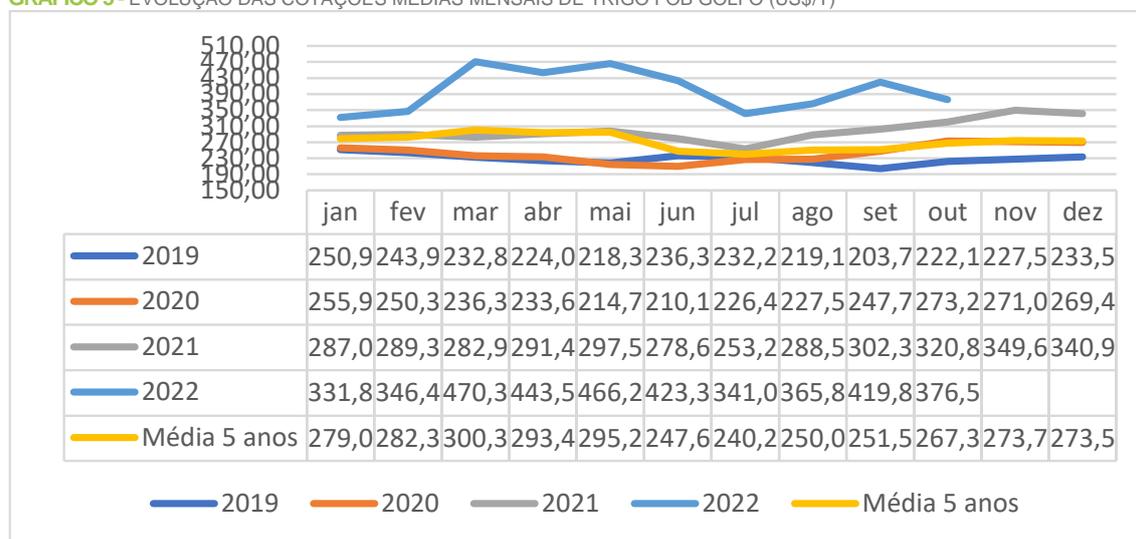
Trigo

OUTUBRO DE 2022

No mercado internacional, apesar das incertezas em relação ao desfecho da guerra no Mar Negro e da demanda internacional muito ativa, a média da cotação mensal apresentou desvalorização devido à alta do dólar em relação às demais moedas, que diminui a

competitividade do trigo norte-americano e consequentemente interfere nos embarques de trigo do país. Diante deste cenário, a média mensal FOB Golfo apresentou desvalorização de 15,9%, sendo cotada à US\$ 376,51/tonelada, conforme pode ser observado no Gráfico 5.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

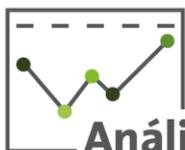


Fonte: CME Group – Outubro/2022

No Brasil, para suprir a demanda interna, foram importadas 297,6 mil toneladas de trigo, 20,3% a menos do que no mês anterior e 42,5% a menos do que no mesmo período do ano passado. A redução observada se deve à expectativa de uma safra recorde nacional, diminuindo dessa forma, a necessidade de importações. Do total importado, 41% são de trigo argentino, 34% dos EUA, 10,9%

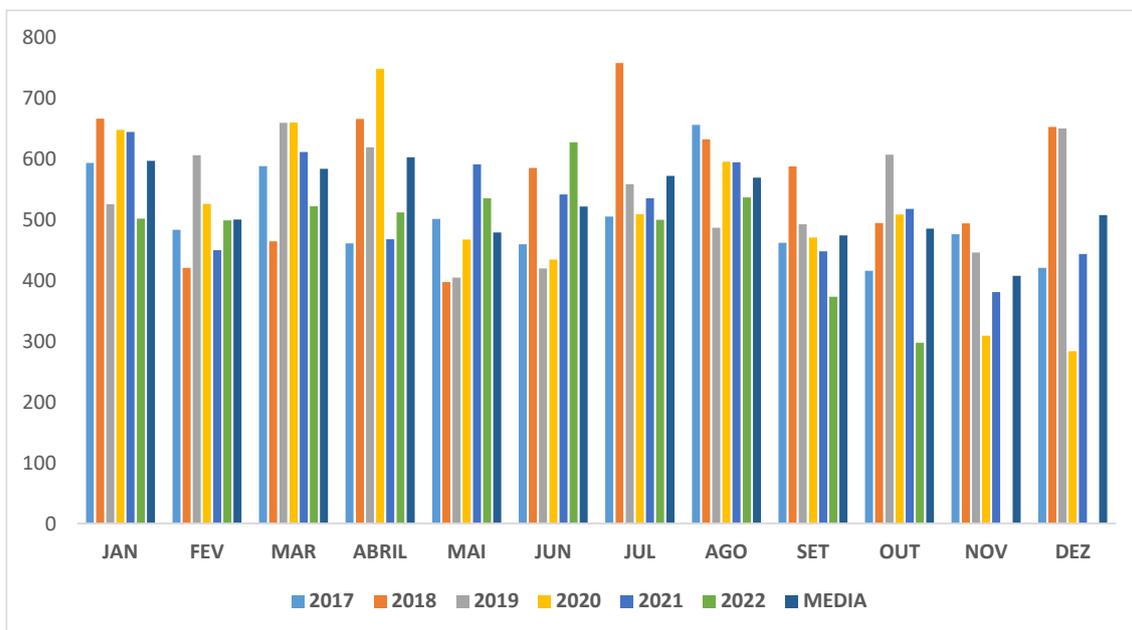
proveniente da Rússia, 8,7% do Uruguai e 5,6% do Paraguai.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Trigo

OUTUBRO DE 2022



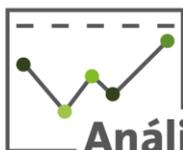
FONTES: COMEXSTAT - OUTUBRO/2022

2. MERCADO INTERNO

Em outubro/2022, as atenções estavam todas voltadas para o clima. As chuvas ininterruptas no Paraná, comprometendo tanto a qualidade como a quantidade do trigo colhido, atuaram como principal fator altista das cotações. Com isso, o trigo gaúcho, que até então não

havia sido prejudicado, acabou também sendo beneficiado. No Paraná, a média mensal do trigo pão PH 78 foi cotado à R\$ 95,42/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 2,6% e, no Rio Grande do Sul, o trigo ficou cotado à R\$ 93,81/sc de 60 kg, com valorização mensal de 0,6%.

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Análise MENSAL

Trigo

OUTUBRO DE 2022

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	34,8	39,9	14,8
BA	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	34,8	39,9	14,8
CENTRO-OESTE	92,8	83,7	(9,8)	1.976	2.321	17,5	183,4	194,3	5,9
MS	35,0	20,5	(41,4)	1.230	2.372	92,8	43,1	48,6	12,8
GO	55,0	60,0	9,1	2.350	2.250	(4,3)	129,3	135,0	4,4
DF	2,8	3,2	14,3	3.938	3.339	(15,2)	11,0	10,7	(2,7)
SUDESTE	159,2	204,6	28,5	2.676	2.962	10,7	426,0	606,1	42,3
MG	73,2	108,9	48,8	2.342	2.743	17,1	171,4	298,7	74,3
SP	86,0	95,7	11,3	2.960	3.212	8,5	254,6	307,4	20,7
SUL	2.481,2	2.756,2	11,1	2.835	3.142	10,8	7.035,2	8.660,6	23,1
PR	1.215,2	1.187,3	(2,3)	2.638	3.053	15,7	3.205,7	3.624,8	13,1
SC	101,4	137,6	35,7	3.333	3.457	3,7	338,0	475,7	40,7
RS	1.164,6	1.431,3	22,9	2.998	3.186	6,3	3.491,5	4.560,1	30,6
NORTE/NORDESTE	6,1	7,0	14,8	5.700	5.700	-	34,8	39,9	14,8
CENTRO-SUL	2.733,2	3.044,5	11,4	3.082	3.108	11,1	7.644,6	9.461,0	23,8
BRASIL	2.739,3	3.051,5	11,4	3.088	3.114	11,1	7.679,4	9.500,9	23,7

Fonte: Conab - Outubro/2022

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Incertezas em relação à guerra	Início da colheita no Paraná
Alta cambial	Estimativa de safra recorde
Clima adverso no Paraná	Alta do dólar em relação às demais moedas
Expectativa: As chuvas ocorridas no Paraná atrasaram a colheita e podem ter consequências quantitativas e qualitativas na safra do estado. Tendência de estabilidade com viés de alta no curto prazo.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O clima adverso no Paraná, que além de atrasar a colheita, pode comprometer tanto a qualidade como a quantidade do trigo colhido no estado. Como as perdas ainda não foram contabilizadas, a tendência deve ser de alta até que sejam apuradas as consequências das intempéries climáticas.